



SECRETARIA DE FINANÇAS

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

TERCEIRO QUADRIMESTRE
2025

João Henrique de Andrade Lima Campos
Prefeito

José Ricardo Wanderley Dantas de Oliveira
Secretário de Finanças

Renata Vilaça de Queiroz Valença
Secretária Executiva de Projetos Especiais

João Marcelo Duarte Araújo
Secretário Executivo de Tributação

André José Ferreira Nunes
Secretário Executivo do Tesouro

Rafael Ferreira de Moura
Gerente de Informações Estratégicas

Lucas Matias Tavares de Melo
Assistente de Serviços

Caio Matheus Bezerra da Silva
Assistente de Serviços

Kevin Haniel de Moura Marques Pessoa
Gestor de Monitoramento

Sumário

1. Introdução	3
1.1. Metas Fiscais 2025	3
2. Cenário Econômico	4
2.1 Metas Fiscais da LOA	6
2.2 Metas Fiscais da LOA	6
3. Execução das Receitas / Previsão	7
4. Execução das Despesas / Dotação	8
5. Demonstrativo dos Limites – Exercício Atual e Série Histórica	8
5.1 Limites Constitucionais – Educação	8
5.2 Limites Constitucionais – Saúde	9
5.3 Limites de Despesas com Pessoal	9
5.4 Limites da Dívida, Operações de Crédito e Garantia de Valores	10

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS 3º QUADRIMESTRE / 2025

1. Introdução

Em cumprimento ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (parágrafo 4º, do artigo 9º), a Secretaria de Finanças apresenta os números da execução orçamentária do município do Recife referentes ao 3º quadrimestre de 2025.

O objetivo desta avaliação é apresentar o desempenho do município do Recife com relação às metas fiscais estabelecidas no anexo de Metas Fiscais da LOA 2025 – Lei Orçamentária Anual, Lei municipal nº 19.335, de dezembro de 2024.

Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, publicados no Diário Oficial do Município do Recife.

1.1. Metas Fiscais 2025

A Lei nº 19.335, de 17 de dezembro de 2024, que fixou as metas fiscais da Lei Orçamentária Anual de 2025, estabeleceu para o exercício um Resultado Primário projetado de -R\$ 641,68 milhões e um Resultado Nominal de -R\$ 850,14 milhões.

Até dezembro de 2025, a Receita Total do Município alcançou R\$ 10,39 bilhões, correspondendo a 97,66% da previsão atualizada. As Receitas Correntes somaram R\$ 8,37 bilhões, Registrando 97,48% de execução da previsão atualizada. Esse desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento de 7,65% na arrecadação de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, que totalizaram R\$ 3,62 bilhões, e pelo expressivo aumento de 15,16% nas Contribuições, que somaram R\$ 380,06 milhões. Dentro desse grupo, destacam-se as Contribuições Sociais, com alta de 22,79%.

Também merece menção o avanço das Receitas Patrimoniais, que cresceram 32,02% e atingiram R\$ 300,49 milhões, resultado mais uma vez da melhoria na gestão dos ativos municipais. No mesmo caminho, as Receitas de Capital apresentaram aumento de 24,18%, totalizando R\$ 1,55 bilhão, enquanto as

Transferências Correntes apresentaram variação positiva de 5,2%, alcançando R\$ 3,8 bilhões.

No campo das despesas, a Despesa Total somou R\$ 9,58 bilhões, o que representa 88,27% da previsão atualizada, abaixo da previsão, e com aumento nominal de 2% em relação ao mesmo período de 2024. Excluídas as despesas intraorçamentárias, o total executado foi de R\$ 9,13 bilhões, aumento de 2,02% em relação ao mesmo período do ano anterior. As Despesas Correntes totalizaram 7,86 R\$ bilhões, apresentaram um aumento nominal de 8,21% enquanto as despesas de capital totalizaram R\$ 1,27 bilhão, diminuindo -24,65% (essa redução indica que no ano anterior a Prefeitura ampliou bastante o volume de investimentos).

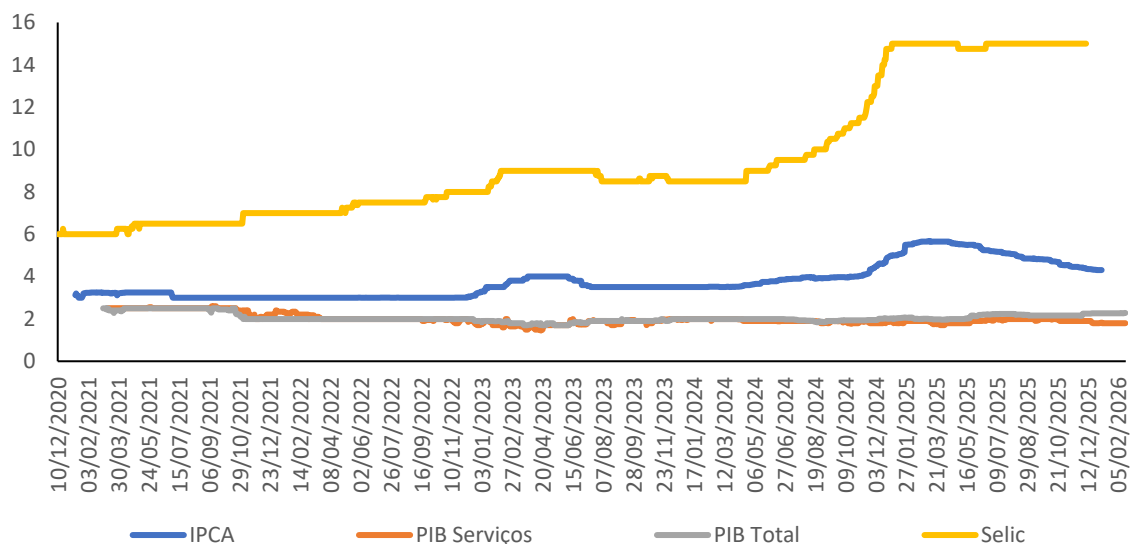
De forma consolidada, os resultados fiscais até dezembro de 2025 demonstram uma gestão comprometida com o equilíbrio entre o custeio dos serviços públicos e os investimentos, observando rigorosamente os limites e parâmetros fiscais. A arrecadação mantém uma trajetória robusta de crescimento, com destaque para as Receitas de Alienação de Bens, reflexo da operação de cessão onerosa de direitos creditórios de precatórios federais. Paralelamente, as despesas evoluem de maneira compatível com o ciclo de execução orçamentária — mantendo-se, inclusive, abaixo da inflação —, o que preserva o equilíbrio e a sustentabilidade das finanças municipais a médio e longo prazos.

2. Cenário Econômico

Os indicadores macroeconômicos do período indicam um aumento na expectativa de crescimento econômico para 2025. A projeção para o PIB Total ao final de dezembro atingiu 2,26, o que representa uma expansão de 3,2% em relação ao cenário projetado em agosto de 2025 (fim do segundo quadrimestre). Esse otimismo, contudo, não é acompanhado pelo PIB de Serviços, que apresentou uma estimativa de redução de -10,0% entre dezembro de 2025 e agosto de 2025 (segundo quadrimestre).

A aceleração da economia vem acompanhada de uma trajetória de redução inflacionária, com o IPCA recuando 11% em relação ao cenário projetado em agosto de 2025 (de 4,85 para 4,31). No que tange à política monetária, o cenário de manutenção de taxas de juros elevadas consolidou-se, com a Selic atingindo o patamar de 15,00% a partir de agosto de 2025, encerrando o ano neste mesmo nível.

Expectativas de crescimento PIB e IPCA Boletim Focus - Mediana das Previsões



Dados atualizados em 25/02/2026

TABELA 1 – MEDIANA DAS PREVISÕES DO BOLETIM FOCUS 2025 – INDICADORES SELECIONADOS

Data/Variáveis	IPCA	PIB Serviços	PIB Total	Selic
31/12/2024	4,99	1,90	2,02	14,75
30/04/2025	5,55	1,80	2,00	12,25
29/08/2025	4,85	2,00	2,19	15,00
31/12/2025	4,31	1,80	2,26	15,00
Var. (%) Dez/25 - Dez/24)	-13,6%	-5,3%	11,9%	1,7%
Var. (%) (Dez/24 - Abr/25)	-22,3%	0,0%	13,0%	22,4%
Var. (%) (Dez/25 - Ago/25)	-11,0%	-10,0%	3,2%	0,0%

2.1 Metas Fiscais da LOA

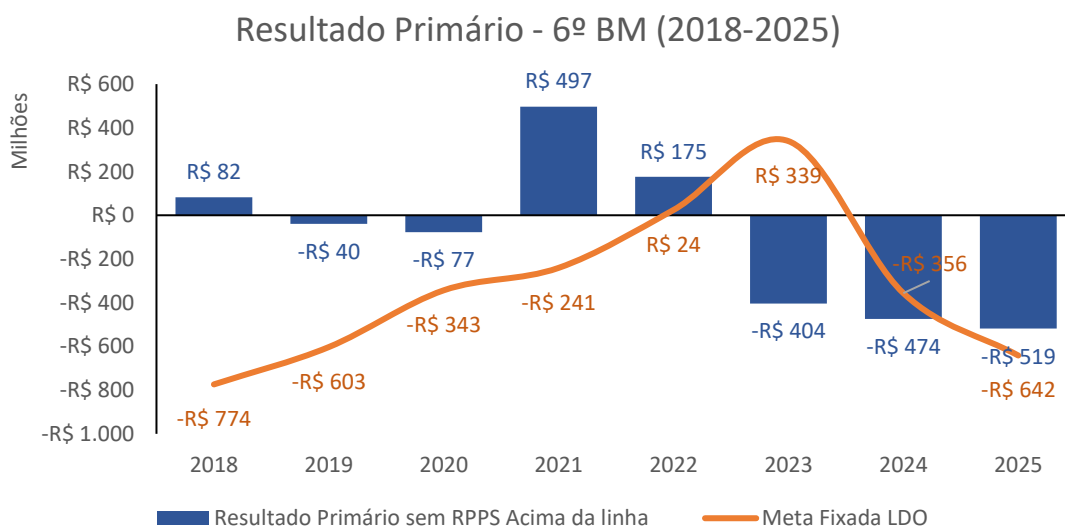
Itens (R\$ Mil)	Metas Fiscais LOA 2025 ¹	Executado Jan a Dez 2025	% de Execução da Meta Fiscal
1. RECEITA TOTAL	9.064	10.390	114,63%
2. RECEITA PRIMÁRIA	8.010	8.007	99,97%
3. DESPESA TOTAL	9.032	9.586	106,14%
4. DESPESA PRIMÁRIA	8.651	8.526	98,55%
5. DÍVIDA CONSOLIDADA	3.985	3.653	91,66%

¹ Revisado pela LEI MUNICIPAL Nº 19.335, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2024

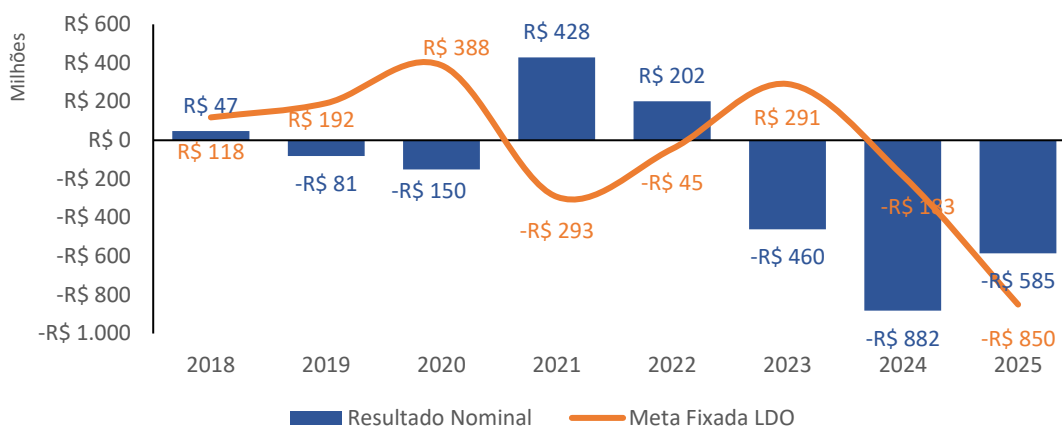
2.2 Metas Fiscais da LOA

Itens (R\$ Mil)	Metas Fiscais LDO 2025 ¹	Executado Jan a Dez 2025
6. Resultado Primário (2 - 4)*	-642	-519
7. Resultado Nominal	-850	-585
8. Resultado Orçamentário SUPERÁVIT (1 - 3)	32	804

¹ Revisado pela LEI MUNICIPAL Nº 19.335, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2024



Resultado Nominal - 6º BM (2018-2025)



3. Execução das Receitas / Previsão

DESCRIÇÃO (R\$ Mil)	Previsão Atualizada 2025	Executado Jan a Dez 2025	% de Execução da Previsão
RECEITAS CORRENTES	8.585,82	8.369,69	97,48%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.805,47	3.620,79	95,15%
Contribuições	330,01	380,06	115,17%
Contribuições Sociais	177,01	225,51	127,40%
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	153,00	154,55	101,01%
Receita Patrimonial	206,61	300,49	145,43%
Receita de Serviços	77,97	86,82	111,35%
Transferências Correntes	3.983,47	3.803,22	95,47%
Outras Receitas Correntes	182,29	178,32	97,82%
RECEITAS DE CAPITAL	1.591,71	1.552,23	97,52%
Operações de Crédito	962,00	956,70	99,45%
Alienação de Bens	396,00	445,65	112,54%
Amortizações de Empréstimos	0,00	0,45	-
Transferências de Capital	198,71	108,49	54,60%
Outras Receitas de Capital	35,00	40,95	117,01%
RECEITAS (EXCETO INTRAORÇAMENTÁRIAS)	10.177,53	9.921,92	97,49%
RECEITAS (INTRAORÇAMENTÁRIAS)	461,50	468,13	101,44%
RECEITAS TOTAIS	10.639,03	10.390,05	97,66%

Fonte: RREO Anexo 1 - 6º Bimestre, gerado pelo sistema SIAFIM (SEFIN/GGCM).

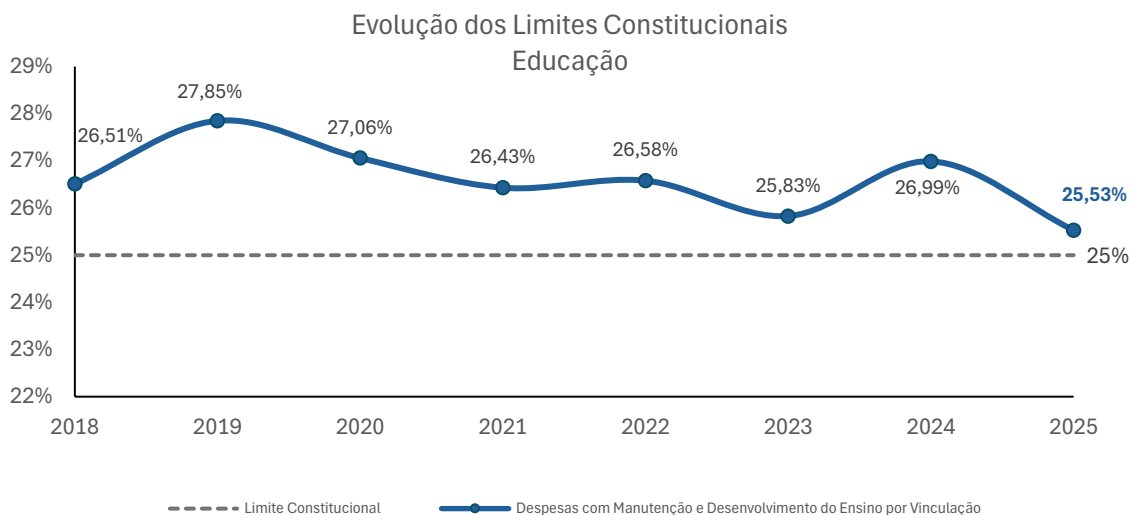
4. Execução das Despesas / Dotação

DESCRIÇÃO (R\$ Mil)	Previsão Atualizada 2025	Executado Jan a Dez 2025	% de Execução da Previsão
Despesas (EXCETO INTRAORÇAMENTÁRIAS)	10.275	9.129	88,84%
Despesas Correntes	8.534	7.859	92,09%
Pessoal e Encargos Sociais	4.205	3.941	93,73%
Juros e Encargos da Dívida	330	325	98,42%
Outras Despesas Correntes	4.000	3.594	89,85%
Despesas de Capital	1.741	1.269	72,92%
Investimentos	1.424	965	67,80%
Inversões Financeiras	11	9	77,60%
Amortização da Dívida	306	295	96,56%
Reserva de Contingência	0	0	-
Reserva do RPPS	179	0	-
Despesas (Intraorçamentárias)	585	457	78,16%
DESPESAS TOTAIS	10.860	9.586	88,27%

Fonte: RREO Anexo 1 - 6º Bimestre, gerado pelo sistema SIAFIM (SEFIN/GGCM).

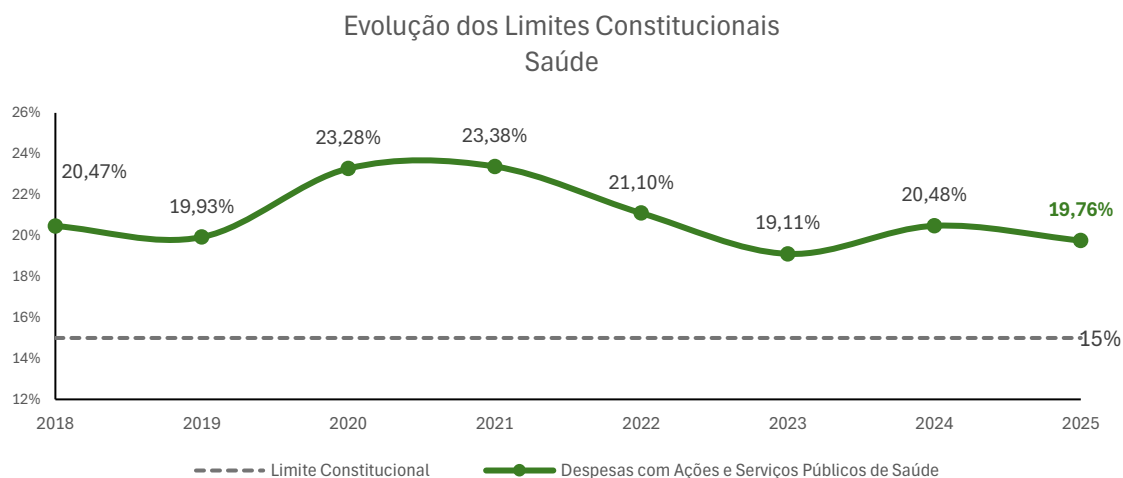
5. Demonstrativo dos Limites – Exercício Atual e Série Histórica

5.1 Limites Constitucionais – Educação



Fonte: RREO Anexo 8 - 6º Bimestre, gerado pelo sistema SIAFIM (SEFIN/GGCM).

5.2 Limites Constitucionais – Saúde

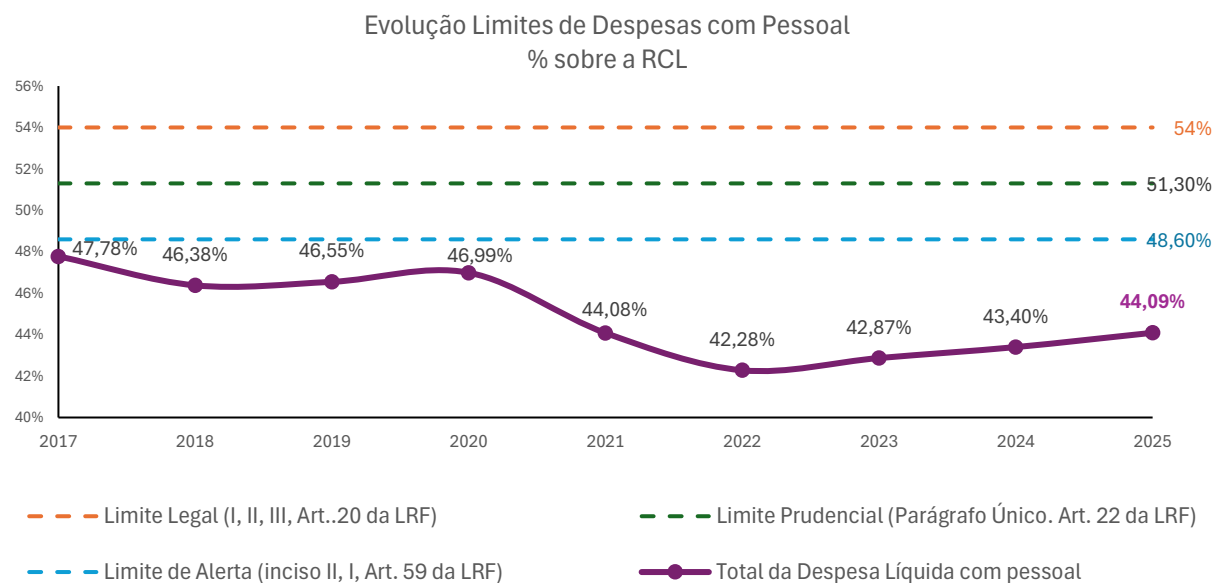


Fonte: RREO Anexo 12 - 6º Bimestre, gerado pelo sistema SIAFIM (SEFIN/GGCM).

5.3 Limites de Despesas com Pessoal

DESPESA COM PESSOAL	Jan /25 - Dez/25	
	VALOR (R\$ milhares)	% sobre RCL
Limite Legal (incisos I, II, III, Art. 20 da LRF)	4.251.560	54,00%
Limite Prudencial (Parágrafo único, Art. 22 da LRF)	4.038.982	51,30%
Limite de Alerta (inciso II, I, Art. 59 da LRF)	3.826.404	48,60%
Total da Despesa com Pessoal para fins de apuração do limite - DTP	3.471.696	44,09%

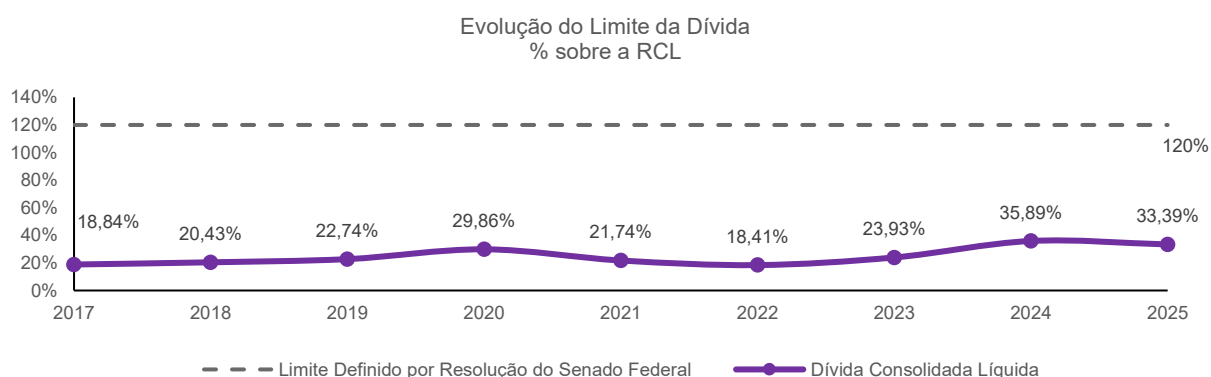
Fonte: RGF Anexo 1 - 3º Quadrimestre, gerado pelo sistema SIAFIM (SEFIN/GGCM).



5.4 Limites da Dívida, Operações de Crédito e Garantia de Valores

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	Jan a Dez 2025	
	Valor (R\$ milhares)	% sobre RCL
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	9.578.089	120,00%
Dívida Consolidada Líquida	2.664.856	33,39%

Fonte: RGF Anexo 2 - 3º Quadrimestre, gerado pelo sistema SIAFIM (SEFIN/GGCM).



OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Jan a Dez 2025	
	Valor (R\$ milhares)	% sobre RCL
Limite Definido pelo Senado para Operações de Crédito Internas e Externas	1.277.079	16,00%
Total considerado para fins da apuração do cumprimento do limite	956.473	11,98%
Limite Definido pelo Senado para Operações de Crédito por Antecipação de Receita	558.722	7,00%
Operações de Crédito por Antecipação de Receita	0	0,00%

Fonte: RGF Anexo 2 - 3º Quadrimestre, gerado pelo sistema SIAFIM (SEFIN/GGCM).

